

de forma única ou multifocal encéfalo, cerebelo e/ou medula espinhal. Exames complementares de citologia de líquido e sorologia são necessários para o diagnóstico definitivo.

## 56. TROMBOEMBOLISMO ARTERIAL SECUNDÁRIO A CARCINOMA PROSTÁTICO EM CÃO: RELATO DE CASO

Arterial thromboembolism secondary of canine prostatic carcinoma: case report

DEUSDADO, F. C.; FANTI, F.; UNRUH, S. M.; COELHO, M. B.; KANAYAMA, M. L.; HAYASHI, A.; PATRICIO, G. C. F.; TORRES, N. L.; TAKENAKA, S. C.; RISPOLI, P. F. V.; MATERA, J. M.; MAIORKA, C. P.; HAGEN, S. C. F.; FONSECA PINTO, A. C. B. C.; LORIGADOS, C. A. B.

E-mail: fernandadeusdado@gmail.com

**Introdução:** A trombose arterial em cães pode estar associada a diferentes causas de base, como o hiperadrenocorticismo, diabetes mellitus, hipotireoidismo, perda proteica de etiologia renal ou enteral, doenças cardíacas, endocardite, trombocitopenia imunomediada, doenças hepáticas e neoplasias. Este estudo relata tromboembolismo arterial decorrente de carcinoma prostático em um cão. **Relato de caso:** Um Poodle, macho, com 11 anos de idade, apresentava paraplegia de membros pélvicos, extremidades frias, cianóticas e hematuria há seis dias. O animal havia sido orquiectomizado há um ano devido à prostatomegalia. Ao exame ultrassonográfico Doppler colorido foi evidenciada ausência de fluxo na aorta abdominal e artéria femoral direita. À tomografia computadorizada pós-contraste foi observada falha de preenchimento luminal da aorta abdominal, caudalmente à artéria mesentérica cranial, com passagem de pequena quantidade de contraste pela periferia do vaso. A falha de preenchimento se estendeu até às artérias ilíacas externas; o contraste foi observado na periferia das artérias ilíaca externa direita, sacral mediana e ausência na ilíaca esquerda. Próstata de dimensões pouco aumentadas, atenuação heterogênea e calcificações difusas no parênquima. Apesar da intervenção cirúrgica, não houve revascularização e o animal foi eutanasiado. Ao exame histopatológico foi constatado carcinoma prostático, trombos neoplásicos na aorta, artérias ilíacas e femorais. **Discussão e conclusão:** A hiperplasia e a neoplasia prostática podem apresentar aspectos ultrassonográficos semelhantes e muitas vezes não são diferenciadas apenas sob o aspecto da imagem. Embora a castração possa ter reduzido o tamanho da

próstata por privação androgênica, houve progressão da doença neoplásica. A trombose neoplásica tem sido associada a diferentes tipos tumorais, como o heman-giossarcoma, carcinoma broncoalveolar, osteossarcoma, carcinoma adrenocortical, linfoma e feocromocitoma, numa frequência relatada entre 0 a 33%. Embora os carcinomas prostáticos sejam bastante metastáticos, a incidência de tromboembolismo associada a esta neoplasia é rara. O exame ultrassonográfico Doppler é um meio diagnóstico importante na avaliação de trombos, contudo, na tomografia computadorizada ficou em evidência a proporção da oclusão luminal e a extensão do trombo, fatores importantes para o estabelecimento do prognóstico do paciente.

## 57. ULTRASSONOGRAFIA DA ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL EM FILHOTES DE GATOS DOMÉSTICOS

Ultrasonography of the hip joint in domestic cats puppies

MIRANDA, F. G.; MEGDA, T. T.; NEPOMUCENO, A. C.; REZENDE, C. M. F.; TÔRRES, R. C. S.

E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

**Introdução:** A ultrassonografia (US) tem sido utilizada na medicina humana por mais de 26 anos para diagnóstico da displasia do quadril em recém-nascidos. Os trabalhos mais significativos em veterinária sugerem que a realização de US é viável em cães e permite a visualização adequada das estruturas anatômicas. A etiologia da DCF em felinos ainda não foi definida e não foram realizados trabalhos investigando a eficácia da US para prever a frouxidão articular nesta espécie, o que foi o objetivo deste trabalho, estabelecendo inclusive o valor de normalidade para  $\alpha$  na população estudada.

**Métodos:** A US foi realizada em 17 filhotes, com idade entre 16 e 26 dias. Não houve necessidade de sedação, o aparelho ultrassonográfico utilizado foi Mindray M 5 com transdutor linear com alta frequência. As imagens da região dorsolateral das articulações coxofemorais foram obtidas após tricotomia da porção dorsal, entre a crista ilíaca e a tuberosidade isquiática. Após aplicação do gel acústico, o transdutor foi posicionado sobre o plano longitudinal da articulação entre as tuberosidades coxal do osso ílio e isquiática. A técnica utilizada para obtenção dos ângulos foi baseada no método de Graaf modificado. Uma linha base foi traçada paralelamente à asa do ílio, passando pelo centro da ossificação da cabeça do fêmur; uma segunda linha foi traçada tangenciando a borda crânio-lateral do acetábulo em

direção à cartilagem trirradiada, formando com a linha base o ângulo  $\alpha$  que está relacionado à profundidade acetabular. **Resultado e discussão:** A US permitiu a identificação das estruturas anatômicas em cães. O gato avaliado com 16 dias apresentou o centro da cabeça femoral parcialmente mineralizado, não permitindo a identificação completa da região da cartilagem trirradiada, corroborando com investigações que relataram a mesma dificuldade em cães com 15 dias. O gato com 26 dias, maior idade avaliada, apresentava o centro de ossificação da cabeça femoral mineralizado, permitindo a identificação do acetábulo, com dificuldade. O valor médio do ângulo  $\alpha$  encontrado ( $62,41^\circ \pm 1,76$ ) foi mais baixo do que o valor médio ( $82,8^\circ$ ) obtido para 566 filhotes de cães. No entanto, aproximou-se ao valor médio em cães da raça Labrador retriever, com ângulo de  $62,8$ . Gatos apresentam acetábulo mais rasos, e consequentemente AN mais baixo, justificando o fato do ângulo  $\alpha$  encontrado neste trabalho apresentar valor mais baixo quando comparado à espécie canina. **Conclusão:** A US é uma técnica viável em gatos domésticos, permitindo a identificação das estruturas anatômicas. O ideal é que ela seja realizada antes dos 16 dias de idade. Os valores do ângulo  $\alpha$  encontrados nos felinos trabalhados foram menores do que o que tem sido observado para a espécie canina.

## 58. ULTRASSONOGRAFIA E COLONOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO DE COLITE LINFOPLOSMOCITÁRIA EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Ultrasonography and colonoscopy in diagnosis of lymphoplasmacytic colitis in a dog: case report

DE PAULA, T.; GOMES, P. P. R.; FULGÊNCIO, J. Q.; SOUZA, I. P.; SANTOS, A. B.; PIÉREZAN, F.; TORRES, R. C. S.; NEPOMUCENO, A. C.

E-mail: anelise-imagem@ufmg.br

**Introdução:** A colite linfoplasmocitária é a forma mais comum de inflamação do cólon nos caninos. Muitas investigações realizadas têm revelado que a maioria dos cães são de meia-idade e não há predileção por gênero. Os exames de imagem têm sido empregados para a obtenção de uma maior precisão diagnóstica, pois muitas vezes determinam o local, a causa da lesão e gravidade do processo. A ultrassonografia permite a avaliação específica do trato gastrointestinal, identificando alterações na espessura e definição da parede intestinal na motilidade, o tipo de conteúdo presente no lúmen, bem como seu diâmetro, além de ser utilizada

rotineiramente para diferenciação de processos infiltrativos inflamatórios e neoplásicos. A colonoscopia é o método mais adequado para investigação de doenças colorretais, considerada diagnóstica e terapêutica, é um método seguro para obtenção de biópsias. Este trabalho descreve um caso de colite linfoplasmocitária em um cão, diagnosticada pela ultrassonografia e colonoscopia.

**Relato de caso:** Um cão, macho, Dobermann, de 23 meses, foi atendido apresentando diarreia líquida há mais de um mês. O animal não tinha histórico de diarreias anteriores, sempre foi ativo, magro e com dificuldade em ganhar peso. O exame ultrassonográfico revelou intestino delgado com parede normoespessa; e em parede de cólon foram visibilizados múltiplos segmentos focais espessados (variando de  $0,6\text{cm}$  a  $0,9\text{cm}$ ) com perda da estrutura laminar de camadas. O estômago apresentou-se com espessamento mural, porém com manutenção da estratificação e presença de área nodular em parede da região fúndica. Os linfonodos aórticos, ilíacos mediais e mesentéricos estavam aumentados e o maior mediu em torno de  $6\text{ cm}$  de comprimento. Assim, os diferenciais foram processo inflamatório e/ou linfoma, porém a citologia em linfonodo foi inconclusiva. Na colonoscopia, os achados macroscópicos foram evidênciação de múltiplos folículos umbilicoides em parede de cólon, e no exame histopatológico os fragmentos apresentaram infiltrado inflamatório linfoplasmocitário moderado, com ocasionais neutrófilos. O tratamento com prednisona promoveu melhora clínica. **Discussão e conclusão:** A colite crônica é relevante causa de diarreia em cães. O exame ultrassonográfico permite a observação de alterações que sugerem processo inflamatório crônico, bem como a avaliação dos linfonodos abdominais quanto à forma e ao tamanho. Entretanto, as informações obtidas podem não ser conclusivas, como neste relato, necessitando de complementação por meio de colonoscopia e biópsia.

## 59. USO DA PRESSÃO NEGATIVA E POSITIVA INTRALUMINAL NO DIAGNÓSTICO DE AFECÇÕES TRAQUEOBRÔNQUICAS: RELATO DE CASOS

Positive and negative pressure ventilation in the diagnosis of tracheobronchial diseases: case report

SEBASTIÃO, G. A.; GATTI, G. T.; TIAEN, G.; SELMI, A. L.

E-mail: grasielamorim@gmail.com

**Introdução:** O colapso de traqueia é uma doença progressiva, resultante da degeneração dos anéis